

EDITORIAL

IN THE FEBRUARY 2006 ISSUE OF CLINICS

Mauricio Rocha-e-Silva, Editor

We start off our second volume of Clinics with 8 original articles, 2 reviews and 3 letters.

1. Bonamigo et al are highlighted here in a case-control study on the outcome of surgical repair of sealed ruptured abdominal aortic aneurysms. From a total of 465 patients who underwent infra-renal abdominal aortic aneurysm repair, 13 underwent correction for sealed ruptured aneurysm. They were compared to 26 patients who underwent standard, nonruptured abdominal aortic aneurysm repair immediately preceding and succeeding the 13 sealed ruptured aneurysms. Age, gender, risk factors for atherosclerosis, associated disease, cardiac ischemia, and post-operative complications were similar between groups; early mortality was 7.7% and five year survival 68.4% for sealed ruptured aneurysms, 0% and 84.4% respectively for controls. They conclude that the pre-operative diagnosis of sealed ruptured aneurysms is essential to ensure relatively low mortality rates in this group of patients.

2. Martins et al describe in-vitro sensitivity of dermatophytes to urea and demonstrate that the inhibitory activity of urea on dermatophytes suggests that it could be used as an adjuvant in topical treatments for the parasite.

3. Spiandorello et al retrospectively analyzed use of multiple antimicrobial drugs in 1,166 out of 2,790 clinical patients admitted over 18 month to a 144-bed hospital in search of a prognostic index of hospital mortality. They showed that the use of large amounts of anti-infective drug therapy was associated with higher hospital mortality according to both univariate and logistic regression analysis; this adverse influence was less marked than that of hospitalization in ICU but of a similar order of magnitude as age.

4. Arruda et al studied the effects of intestinal ischemia/reperfusion on bronchial hypereactivity and serum TNF- α increases in rats and found that gut ischemia, either isolated or associated with hepatic ischemia, increased bronchial smooth muscle reactivity, suggesting a possible role for bronchial constriction in respiratory dysfunction following

splanchnic ischemia/reperfusion. They also found that this increase occurred in concomitance with serum TNF- α increase, but whether the increase in TNF- α caused this bronchial contractility remains to be determined.

5. Furlanetto and Leme analyze causes, incidence, prevalence, and risk factors for delirium in 103 elderly individuals with hip fracture included consecutively from 01/2001 to 06/2002, and conclude that it is a frequent complication among hospitalized elderly individuals with hip fractures, associated with cognitive and functional deficits, and associated with increases the length of hospital stay and mortality.

6. Figueiredo et al measured the release of the neuronal protein S-100B into the circulation of 50 consecutively admitted patients with a Glasgow Coma Score of 13 - 15 points for risk classification of victims sustaining minor head injury, and compared them with 21 healthy volunteers taken as controls. They conclude that Protein S-100B had a very high sensitivity and negative predictive value which could have an important role in ruling out the need for cranial computed tomography scan after minor head injury. They state that this may be of substantial clinical relevance, particularly in countries where trauma incidence is high and medical resources are limited.

7. Park et al compared the evolution of standard base excess and serum lactate level between 65 surviving and non surviving patients, 25 with severe sepsis and 40 with septic shock resuscitated with early goal-directed therapy. They found evolutive standard base excess and serum lactate level to be outcome markers in such patients, but suggest that other studies are required to determine whether hemodynamic interventions based on standard base excess and serum lactate level should be relied upon to improve their clinical outcomes.

8. Vilela et al studied endothelial function, measuring endothelial dependent and endothelial independent forearm vasodilation in 85 obese volunteers and correlated them with waist-to-hip ratio, body mass index and waist circumference and find that endothelial function correlates better with waist to hip ratio than with any of the other markers of obesity.

Chandra et al review the role of selectins and nitric

Hospital das Clínicas, São Paulo University Medical School – São Paulo/SP, Brazil.
Email: mrsilva36@hcnet.usp.br

oxide in experimental and clinical sepsis and **Toledo et al** review the impact of the RET proto-oncogene analysis on

the clinical management of multiple endocrine neoplasia type 2. We also publish 3 case reports.

NO FASCÍCULO DE FEVEREIRO 2006 DE CLINICS

Iniciamos nosso Segundo volume de Clinics com 8 artigos originais, 2 revisões e 3 cartas.

1. Bonamigo et al são o destaque deste fascículo num estudo caso-controle sobre o resultado de tratamento cirúrgico de aneurisma abdominal roto contido crônico. De um total de 465 pacientes submetidos a correção cirúrgica de aneurisma aórtico infra-renal, 13 foram identificados como aneurismas rotos contidos. Foram comparados a 26 pacientes submetidos a correção cirúrgica de aneurismas aórticos abdominais não rotos imediatamente antes ou depois dos 13 pacientes do estudo. A idade, o sexo, os fatores de risco para aterosclerose, as moléstias associadas, a isquemia cardíaca e as complicações pos-operatórias foram semelhantes entre os dois grupos. A mortalidade precoce foi de 7.7% e a sobrevida a cinco anos foi de 68.4% para os aneurismas rotos contidos, e 0% e 84.4% respectivamente para os controles. Concluem que o diagnóstico pré-operatório dos aneurismas rotos contidos é essencial para assegurar níveis relativamente baixos de mortalidade nesse grupo de pacientes.

2. Martins et al descrevem a sensibilidade in-vitro de dermatofitos à uréia e mostraram que a atividade inibitória da uréia sobre os dermatofitos sugere que o produto pode ser usado como adjuvante no tratamento tópico do parasita.

3. Spiandorello et al analisaram retrospectivamente o uso de drogas antimicrobianas múltiplas em 1,166 dentre 2,790 pacientes clínicos admitidos num período de 18 meses a um hospital de 144 leitos na busca de um fator prognóstico de mortalidade hospitalar. Observaram que o uso de grandes doses de drogas anti-infecciosas associam-se a níveis mais elevados de mortalidade através de análises univariadas e logísticas. Esta influência adversa foi menos importante que a hospitalização em UTI, mas da mesma ordem de grandeza da idade.

4. Arruda et al estudaram os efeitos de isquemia/reperfusão intestinal sobre hiperreatividade brônquica e aumentos de TNF- α in rats; observaram que a isquemia intestinal, isolada ou associada à isquemia hepática, aumenta a reatividade da musculatura lisa brônquica, sugerindo um possível papel para a constrição brônquica na disfunção respiratória conseqüente a isquemia/reperfusão intestinal. Observaram também uma elevação concomitante de TNF- α sérico, mas indicam que a relação causal entre a elevação de TNF- α e a elevação de contratilidade

brônquica fica sem demonstração.

5. Furlanetto and Leme analisaram as causas, incidência, prevalência e fatores de risco para a ocorrência de delírio em 103 idosos com fratura pélvica consecutivamente incluídos entre 01/2001 e 06/2002; concluem que o delírio é uma complicação freqüente entre idosos hospitalizados com tais fraturas, e que o delírio associa-se a déficits cognitivos e funcionais, tudo por sua vez associado a aumento de duração de internação e mortalidade.

6. Figueiredo et al mediram a liberação da proteína neuronal S-100B na circulação de 50 pacientes consecutivamente admitidos com um Glasgow Coma Score de 13 a 15 pontos com a finalidade de estabelecer uma classificação de risco de vítimas de trauma craniano leve, comparadas com 21 voluntários saudáveis servindo como controles; concluíram que a Proteína S-100B apresenta alto índice de sensibilidade e de fator preditivo negativo, que poderiam ter papel importante na exclusão de necessidade de realizar-se tomografia computadorizada após trauma craniano leve. Afrimam que esta observação pode ter relevância clínica substancial, especialmente em países onde o trauma craniano é freqüente e os recursos escassos.

7. Park et al comparam a evolução do "standard base excess" e dos níveis séricos de lactato entre 65 pacientes sobreviventes e não sobreviventes, 25 com sepse grave, 40 em choque séptico, reanimados com a terapia "early goal-directed". Observaram que ambos os parâmetros são de fato marcadores prognósticos, mas sugerem que outros estudos são necessários para determinar se intervenções hemodinâmicas baseadas no standard base excess e no lactato sérico são confiáveis para melhorar desfecho nestes casos.

8. Vilela et al estudaram função endotelial medindo vasodilatação antebrachial dependente ou independente de endotélio em 85 voluntários obesos e correlacionaram essas medidas com a índice quadril cintura, com o índice de massa corpórea e com a circunferência da cintura. Observaram que a função endotelial correlaciona melhor com o primeiro índice que com os dois últimos marcadores de obesidade.

Chandra et al revisaram o papel das selectinas e do óxido nítrico em situações clínicas e experimentais de sepse e **Toledo et al** revisaram o impacto da análise do proto-oncogene RET na conduta clínica da neoplasia endócrina múltipla tipo 2. Publicamos ainda 3 relatos de casos.